

# Casaca de Couro

## Boletim Sobrames Pernambuco



AGOSTO 2023 ANO 20

Nº 236 sobrames-pe.webnode.com

### O Risco das Ideias



O autor independente não consegue se lançar na criação de uma história, seja ela um conto, uma prosa ou um romance, sem antes ter imaginado uma trama, um cenário e escolhido os personagens. Para ter a estrutura do enredo é imprescindível a experiência pessoal vivenciada. Vêm os detalhes. Imaginemos um alguém que nasceu cego, um surdo mudo, ou aquele homem que foi aprisionado desde os primeiros dias de sua vida em um porão, onde apenas uma fresta de luz penetrava pela janela de travas fortes.

O que é mais cansativo na perspectiva do imaginário, na interpretação e para a formação de ideias é a compreensão do mundo como um todo. Nessa ótica, os personagens que se apresentam chegam subitamente, verdadeiros intrusos, e começam a dar seu grito. Muitos tem uma personalidade tão forte

que resolvem ditar as regras da história que estamos construindo, e modificar até nossa trama e roteiro. São seres noturnos que se plotam incólumes em nossos pesadelos como fantasmas. Nesse conflito, há um duelo do criador e sua criatura, principalmente quando eles buscam a liberdade e surgem, assim, rabiscando nossa narrativa como se fossem proprietários da mesma.

Quando isso acontece, nosso trabalho toma corpo, se transforma em um tormento, o autor se vê entre a utopia e uma outra realidade, em um mundo estranho dominado por seres imaginários que enveredam na nossa mente. Portanto, entre a vivência e a ficção há o risco das ideias. A verdade é que nada se cria, tudo se transforma, como se esse mundo não surgisse do nada e sim de algo que sempre existiu. Apenas a natureza do desenlace é que tende a se modificar, e o seguimento da vida real nada mais é que uma ficção continuada e, não mais o mesmo, não há uma regra rígida onde o existir é uma eterna ilusão. Não podemos nos rebelar contra isso. É preciso somente aceitar, talvez recuar, dar tempo ao tempo e esperar.

William Shakespeare, no monologue de Hamlet, exclama:

“Ser ou não ser, eis a questão. Se é mais nobre na mente sofrer, as fundas e flechas da fortuna ultra-

jante, ou pegar em armas contra um mar de problemas.”

Entre a vivência e a ficção há inicialmente a inspiração. A partir desse ponto, tudo ocorre no âmbito do imaginário, e nesse limbo colhemos os frutos do que vivenciamos e imaginamos. E no jogo das palavras, das expressões, das ideias o reflexo da alma se revela na sua essência. Como milagre, o imaginário se materializa. Alongam-se os adjetivos e um universo diferente diante do tema escolhido, embora ainda irresoluto. Esse é o drama da criação literária.

A arte de escrever depende da sensibilidade e do grau de introspecção de cada autor, do estilo peculiar que adquiriu e da sonoridade das palavras que escolheu para a linha de pensamento que pretende introduzir nos diálogos e nos monólogos. As palavras são vetores dos pensamentos, é a expressão diante do momento existencial. Portanto, tudo tem a ver com o vivido diante da maneira como foi observado. Tudo é experiência existencial. Contar histórias é motivado pelo desejo de preencher o espaço vazio do nosso ego solitário, de expandir nossa sensibilidade. São atos indefiníveis da nossa imaginação. Uma maneira de revelar nosso mundo interior e de como enxergamos o mundo a nossa volta.

O risco das ideias é isso. É a coragem de se transportar dos sonhos, sem querer se render ao passado, e os transformar em uma realidade atual, obscura, sonhada em mínimos detalhes e nos segredos do subconsciente. A ideia, em determinado momento surge como um sopro, tudo emerge, não há mais mistério. A lâmpada se acende diante do vento e das tempestades, os raios e pirilampos que se unem na mesma vibração. Nesse momento, o autor começa a construir o seu romance. Resta sair em busca dos personagens, na primeira ou terceira pessoa, sempre onisciente e onipresente; o personagem principal para conduzir a narrativa; o chief executive officer; o CEO. No plano existencial, o autor, nesse início, pode se deparar com alguns contratemplos, com o “outro”, que o persegue: o seu “Duplo” de Dostoiévski. Ele, o Outro, e seu personagem se confundem, cada um se veste de narrador oculto, do mesmo modo onisciente e onipresente. Um ser superior, liberto de conflitos e pesadelos, livre do seu criador. Um fantasma.

Pedro Fernandes Neto

2023 - Ano Literário Rubem Franca

## Mais dois novos associados

A Sobrames-PE aumentou seu quadro associativo em mais duas pessoas: Aurélio Molina da Costa, médico ginecologista, professor, pesquisador, entrou para o quadro de membro titular; e Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos, Professor e pesquisador de Nutrição, para o quadro de membro colaborador.

As posses ocorreram na reunião de 3 de julho, no Auditório 3 do Memorial da Medicina.



Fotos: Paulo Camelo

Nascido no Rio de Janeiro em 05/05/1955, Aurélio Molina da Costa é Educador, Livre-Pensador, Profissional de Saúde, Professor Universitário, Pesquisador, Escritor, Gestor de Políticas Públicas e militante/ativista da Bioética, do Humanismo e da Inclusão Científica. Possui graduação em Medicina (UFRJ-1979), Residência Médica em Ginecologia-Obstetrícia no Hospital Universitário da UFRJ (1980-82), Mestrado em Ginecologia (Quimioterapia Antineoplásica no Câncer do Ovário) pelo Instituto de Ginecologia da UFRJ (1989), Mestrado e Doutorado (PhD) em Planejamento Familiar pela University of Leeds, Inglaterra (1990 e 1995).

Entre suas obras estão: Quimioterapia do câncer de ovário (1989); Family planning in Brazil (1990); Determinants of tubal ligation (1995); Bioética: Vivências e reflexões (2003); etc.

Piauiense nascido em 21/2/1972, Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos é Professor/Pesquisador graduado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco/UFPE (1996); pós-graduação em Patologia - Universidade de São Paulo/USP; Aperfeiçoamento em Eletrofisiologia e Psicoacústica/USP; Mestre em Ciências Médicas. Área: Neurologia/Neurociências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP; Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/UFPE, área de Concentração: Neurociências, com ênfase em Neurociências Clínica e Experimental, Nutrição (Clínica, Normal e Experimental).

É autor de: Neurociência e desenvolvimento humano; O infinito não acaba jamais; Prisão sem muros - do silêncio às lágrimas escondidas; Nutrição, cérebro e comportamento.

## Quem e quantos somos?

O quadro de associados da Sobrames-PE está necessitando de sofrer uma atualização, com recadastramento de seus membros.

Na ocasião, há pessoas que se consideram associados, que frequentam e pagam anuidade, sem nenhum registro de sua entrada. Outros há que têm o registro de posse e não comparecem nem pagam anuidades. E ainda há os que não comparecem, não pagam e são considerados membros, mesmo sem nenhum evento de posse ou apresentação.

## Oficina de Letras

O número 36 da Revista Oficina de Letras ainda não iniciou a editoração, porque não está chegando trabalho para sua editoração.

Conclamamos os sobramistas a enviarem textos em verso ou prosa para o e-mail de Luiz Barreto (lgbarreto@uol.com.br) ou diretamente para o de Paulo Camelo (camelo.paulo@gmail.com).

Lembramos que a edição é autofinanciada e o valor do investimento será proporcional ao número de páginas utilizadas pelo autor.



## Posses na Academia Recifense

A tarde de 13 de julho foi uma tarde de posses na Academia Recifense de Letras.

O sobramista Divaldo de Almeida Sampaio, atual vice-presidente da Sobrames-PE, tomou posse naquela academia, juntamente com Catarina Fernandes de Oliveira Fraga, presidenta da Academia de Artes, Letras e Ciências de Olinda, e Olívia Maria Beltrão Gondim, presidenta da Academia de Letras e Artes do Nordeste.

A cerimônia ocorreu no auditório da Biblioteca Waldemar Lopes, na Academia Pernambucana de Letras, presidida por Melchíades Montenegro Filho, presidente da ARL, também sobramista colaborador.

Representando a Sobrames-PE, o ex-presidente Luiz Barreto tomou assento na mesa de trabalhos, juntamente com Zélia Monte, também sobramista colaboradora, que atuou como secretária.

Em suma, a mesa era composta por sobramistas.

Na platéia estavam os também sobramistas Paulo Camelo, secretário, Fernando Tavares, tesoureiro, Ana Maria César e Lucilo Varejão Neto, esses dois membros honorários, também representando a Academia Pernambucana de Letras.



Divaldo, Catarina e Olívia. Fotos: Paulo Camelo



Foto: Giovanni Chamberlain

## Bienal do Livro

A Sobrames-PE, pela segunda vez, participará da Bienal Internacional do Livro em Pernambuco, em outubro.

Foi batido o martelo neste mês de julho. Após muitas escaramuças, sonhos e pesadelos, após coleta árdua do numerário suficiente para alugar um box na Bienal, agora a tarefa será ajustar esse box para a apresentação dos livros dos sobramistas no Centro de Convenções de Pernambuco.

Utilizaremos um box com 9 m<sup>2</sup> de área, quase a mesma área utilizada em 2019, quando fizemos nossa estréia nessa área.

## Datas comemorativas de agosto

- |                                    |                                 |
|------------------------------------|---------------------------------|
| 1 -Dia mundial da amamentação      | 16 -Dia do filósofo             |
| 2 -Dia nacional da natação         | 17 -Dia do patrimônio histórico |
| 4 -Dia do sacerdote                | 18 -Dia do estagiário           |
| 5 -Dia nacional da saúde           | 19 -Dia do historiador          |
| Dia do médico patologista          | Dia mundial da fotografia       |
| Dia nacional da farmácia           | 20 -Dia do maçom                |
| 6 -Dia do profissional de educação | 21 -Dia nacional da habitação   |
| 8 -Dia do combate ao colesterol    | 22 -Dia do folclore             |
| 9 -Dia dos povos indígenas         | 23 -Dia do aviador naval        |
| 10 -Dia da solidariedade cristã    | 24 -Dia da infância             |
| 11 -Dia do advogado                | São Bartolomeu                  |
| Dia do estudante                   | 25 -Dia do soldado              |
| 12 -Dia internacional da juventude | 26 -Dia do catequista           |
| Dia nacional das artes             | 27 -Dia do psicólogo            |
| 13 -Dia dos pais                   | 29 -Dia de combate ao fumo      |
| 14 -Dia do cardiologista           | 30 -Dia da Esclerose múltipla   |
| 15 -Dia do cirurgião vascular      | 31 -Dia do nutricionista        |

## Aniversariantes

Em agosto comemoramos os aniversários de:

- 1 - Rosa Lia Dinelli
- Michel Herbert Florêncio
- 5 - Carlos José Benatti
- 9 - Lúcio Prado Dias
- 11 - Nazareth Gouveia
- 12 - Arimá Maranhão de Máximo
- 15 - Moisés Wolfenson
- Carlos Roberto Ferriani
- 17 - Maria do Céu de Ataíde
- 18 - Vera Lúcia Teixeira
- 19 - Eric Dayan Nogueira
- José P. di Cavalcanti
- 26 - Josef Tock
- 27 - Flávia Suassuna
- 30 - Paulo Amado Oliveira

# Indicação de leitura

## A Raposa do Cerrado

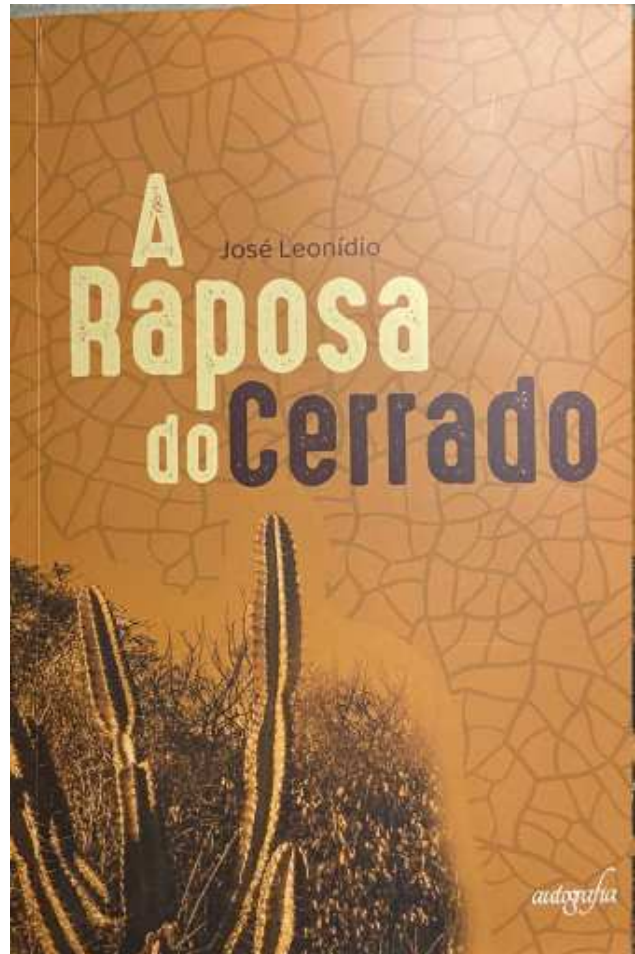
O Sertão da região baiana de Canudos, com toda sua carga energética dos conflitos do passado, ressurge no romance de José Leonídio **A Raposa do Cerrado**, premiada obra pela União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro com a Menção Especial do Prêmio Érico Veríssimo.

O livro representa a luta pela sobrevivência daqueles que vivem no semiárido do Nordeste do Brasil, o cotidiano das pequeninas cidades, os valores do bom comportamento, a ganância dos coronéis, a diversidade cultural baiana, onde o sincretismo religioso alcança seu ápice no nascimento do personagem principal.

A sexualidade latente não encoberta encontra guarida sob o sol causticante e os desejos carnaís à flor da pele. São paixões aquecidas além da fervura pelo lado místico e a dura experiência de vida de um povo que vive por si só, como se travasse uma eterna luta entre o bem e o mal.

O drama narra o término de uma “seca”, com o abrupto final de um temporal, onde incontáveis raios, trovões e aguaceiro cortejam o nascimento de uma criança de real importância no desenrolar da trama. Nele, Iansã dança, as Iaôs puxadas por Ebambi rodopiam em homenagem ao milagre da chuva, Xangô solta seu brado e Ogum pinga seu suor sobre a terra.

Não pode ser mais baiana esta composição.



Este capítulo vale o livro!

É diferente do célebre romance de João Guimarães Rosas, “Grande Sertão: Veredas”, onde a paisagem é a mesma, mas o sincretismo religioso, com forte presença no enredo, dá uma personalidade própria ao livro.

Os ecos da guerra de Canudos ainda impregnam as entrelinhas da obra, onde uma Mãe de Santo tem seu séquito e é reverenciada, forças externas atuam e a dureza da natureza impõe um estilo de vida rude ao extremo.

**A Raposa do Cerrado** é um livro excepcional pela originalidade e competência da escrita de José Leonídio, onde o leitor torna-se presa passiva e o prazer se renova após passar página por página.

Este livro é uma boa indicação de leitura.

*Melchtiades Montenegro*

Leonídio, José – *A Raposa do Cerrado*. Rio de Janeiro: Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda, 2023. 417p.

### SOBRAMES-PE

#### DIRETORIA

Presidente:

**Pedro Fernandes Neto**

Vice-presidente:

**Divaldo de Almeida Sampaio**

Tesoureiro:

**José Fernando de Albuquerque Tavares**

Secretário:

**Paulo Camelo de Andrade Almeida**

Apoio administrativo:

**Luiz de Gonzaga Braga Barreto**

**Meraldo Zisman**

**Mariluce Cunha Barreto**

### Casaca de Couro

#### CORPO REDATORIAL

**Paulo Camelo de Andrade Almeida**

**Pedro Fernandes Neto**

**Melchtiades Montenegro Filho**

#### EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

**Paulo Camelo de Andrade Almeida**